

## EDITORIAL

*Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes*

Neste último fascículo de 2012, a Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia publica, como vem fazendo há vários anos, um painel abrangente a respeito das pesquisas que vem sendo desenvolvidas no Brasil, que são significativas para a realidade brasileira e, dessa forma, cumpre uma das mais importantes funções da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia: a aproximação entre a produção científica e o profissional que poderá fazer uso dessas informações, fundamentando cientificamente sua prática profissional.

*Dores corporais em teleoperadores e sua relação com o uso da voz em atividades laborais* é o título do estudo apresentado por **Constancio, Moreti, Guerrieri e Behlau**, com 470 sujeitos.

Outro estudo do mesmo grupo, escrito por **Padilha, Moreti, Raize, Sauda, Lourenço, Oliveira e Behlau** é intitulado *Grau de quantidade de fala e intensidade vocal de teleoperadores em ambiente laboral e extralaboral* e envolve 299 sujeitos.

*Distúrbio de voz em professores: autorreferência, avaliação perceptiva da voz e das pregas vocais* foram estudados por **Lima-Silva, Ferreira, Oliveira, Silva e Ghirardi** em 60 professores.

Ainda na área da voz, o estudo *Correlações entre ruído ambiental em sala de aula e voz do professor* é apresentado por **Guidini, Bertonecello, Zanchetta e Dragone**.

Os *Efeitos auditivos da exposição combinada: interação entre monóxido de carbono, ruído e tabagismo* foram estudados por **Ferreira, Oliveira, Meira e Lacerda** em 80 trabalhadores.

A *Comparação dos estímulos clique e CE-chirp® no registro do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico* foi realizada por **Rodrigues e Lewis**.

**Jacob, Bevilacqua, Molina, Queiroz, Hoshii, Lauris e Moret** apresentam o estudo *Sistema de frequência modulada em crianças com deficiência auditiva: avaliação de resultados*.

**Wertzner, Santos e Pagan-Neves** estudaram os *Tipos de erros de fala em crianças com transtorno fonológico em função do histórico de otite média*.

A *Ocorrência de dessonorização no desvio fonológico: relação com fonemas mais acometidos, gravidade do desvio e idade* foi estudada por **Mota, Berticelli, Costa, Wiethan e Melo**.

*Mudanças no sistema fonológico após terapia fonológica de abordagem contrastiva* é o título de outro trabalho, apresentado por **Gubiani, Brancalioni e Keske-Soares**.

A *Prevalência do desvio fonológico em crianças da cidade de Salvador, Bahia* também foi estudada pelo mesmo grupo, **Cavalheiro, Brancalioni e Keske-Soares**, em pesquisa com 2880 crianças.

*Memória operacional fonológica e consciência fonológica em escolares ao final do ciclo I do ensino fundamental* é o título da pesquisa relatada por **Soares, Jacinto e Cárnio**.

*Functional Communication Profile – Revised: uma proposta de caracterização objetiva de crianças e adolescentes do espectro do autismo* é o título do artigo escrito por **Santos e Fernandes**, que descreve pesquisa realizada com 50 crianças do espectro do autismo.

O *Comportamento motor oral e global de recém-nascidos de mães usuárias de crack e/ou cocaína* foi pesquisado por **Gasparin, Silveira, Garcez e Levy**.

A *Influência do ambiente hospitalar nos aspectos relacionados ao aleitamento materno* foi investigada por **Beck, Assunção, Barbosa e Gomes**.

**Wertzner and Pagan-Neves** apresentam um estudo de caso a respeito da *Efetividade dos testes complementares no acompanhamento da intervenção terapêutica no transtorno fonológico*.

Outro estudo de caso é descrito por **Melo, Yamaguti, Moret e Bevilacqua** e refere-se à *Audição e linguagem em crianças deficientes auditivas implantadas inseridas em ambiente bilíngue: um estudo de casos*.

**Pires, Sassi, Mangilli, Limongi e Andrade** apresentam uma revisão crítica da literatura a respeito de *Alimentos na consistência líquida e deglutição: uma revisão crítica da literatura*.

O outro artigo de revisão é de **Oliveira, Domingues, Juste, Andrade e Moretti-Ferreira**, sobre *Gagueira desenvolvimental persistente familiar: perspectivas genéticas*.

**Lima e Cruz-Santos** são as autoras do artigo especial a respeito da *Aquisição dos gestos na comunicação pré-linguística: uma abordagem teórica*.

O artigo refletindo sobre o novo foi escrito por **Madazio e Moreti** e refere-se a um artigo sobre a resolução do tratamento de pólipos em pregas vocais.

**Molini-Avejonas** resenhou um artigo a respeito da identificação precoce de atrasos de linguagem.

Finalmente, são apresentados os seguintes resumos: *Resolução temporal em perdas auditivas neurosensoriais e lesões cerebrais* de **Gallo**; *Análise do ruído de impacto na audição de integrantes do batalhão de ope-*

*rações especiais da polícia militar do Paraná: uma proposta de prevenção de Heupa; YouTube e surdez: análise de discursos de surdos no ambiente virtual de Festa; Perfil de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I em compreensão de leitura: elaboração de um instrumento avaliativo de Cunha e Desempenho ortográfico de escolares do ensino fundamental: elaboração e aplicação de um instrumento de intervenção de Sampaio.*

Na verdade este trata-se do último fascículo da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia sob a responsabilidade da SBFa. A partir de 2013 a Revista passará a ser publicada pela Academia Brasileira de Audiologia (veja o editorial convidado sobre o tema).

As mudanças realizadas nos periódicos da SBFa visam possibilitar o desenvolvimento dessas publicações e, principalmente, a ampliação da sua indexação. Durante os dois últimos anos a SBFa publicou dois periódicos: a Revista da SBFa e o Jornal da SBFa. Embora envolva um trabalho enorme, seria possível continuar a fazer isso. Mas não seria possível continuar a fazer isso e ainda promover a ampliação da indexação e o aumento do impacto das publicações.

Em junho deste ano recebemos um parecer de avaliação para a indexação da Revista no ISI que indicou claramente que a palavra “Fonoaudiologia” no título provocava confusão.

...“We have examined the *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* and find that we cannot accept it for coverage in Thomson Reuters products at this time. Thomson Reuters strives to provide comprehensive but not all-inclusive coverage of the world’s best journals. Audiology is a very competitive field of study. We have sufficient coverage of audiology.”

Mesmo após um pedido de reconsideração, em que foi explicado o caráter específico da Fonoaudiologia, a resposta continuou a indicar que a Revista estava sendo comparada às publicações na área da Audiologia

“...Our evaluation process of *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, considers many factors, including the extent of our current coverage of the discipline and the journal citation record--how often a journal is cited, which journals cite it, and are cited by it. Our database captures both the indexed and non-indexed items in the bibliographies of Web of Science journals. Within that database, your journal has a low estimated ranking in the journal category of Audiology and related subjects.”

Frente a essa negativa e à necessidade de continuar a investir na melhoria da indexação do periódico, fomos buscar assessorias, fizemos cursos e participamos de seminários a respeito de processos editoriais, com apoio da Fapesp e da SciELO. A indicação de que nos dedicássemos exclusivamente a um periódico foi imediata e unanime e a escolha natural para esse investimento foi o Jornal da SBFa, que já tem indexação Medline e Scopus, o que facilita sua inclusão no PubMed Central e portanto maior visibilidade internacional. Os leitores terão mais informações a respeito das mudanças propostas para o Jornal da SBFa na edição de dezembro.

Restava a decisão a respeito do futuro da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. A generosa decisão da ABA representou, mais do que uma solução, a união da Fonoaudiologia. Claro que serão realizadas as mudanças naturais nesse processo de transferência, mas a proposta de que a Revista continuará a ter um caráter generalista, incluindo toda a Fonoaudiologia, garante a continuidade das alternativas de publicação e de visibilidade da produção científica brasileira.

Pessoalmente, depois de sete anos como editora científica da Revista, tenho certeza de que o projeto continuará a ser conduzido com seriedade e competência. Em 2013 enfrentaremos os desafios de sempre, de forma diferente.

A experiência de realizar esse trabalho e aprender com ele foi um privilégio pelo qual tenho que agradecer muito.

O final do ano é também o momento adequado para agradecer a todos os que colaboraram com a Revista, como leitores, autores, revisores, técnicos, Juliana Gândara, Érica Ferraz e Mara Behlau, pelas oportunidades, companheirismo e confiança.

Que o final do ano seja cheio de alegrias e 2013 mais um ano de conquistas e aprendizado.

Este editorial já estava fechado quando eu fui assistir à entrega do Prêmio Saúde Abril e assisti à nossa colega Maria Inês Pegoraro Krook ganhar o prêmio na área de saúde bucal. Um evento simbólico do reconhecimento da relevância e da competência. Parabéns e obrigada.

*Fernanda Dreux*  
*Editora científica da RSBF*